

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01 DE DE JANEIRO 2025.

*Dispõe sobre a outorga da "Medalha do Mérito Legislativo", ao Senhor Doutor Roosevelt de Sá Kalume, "post mortem", por relevantes serviços prestados à saúde.*

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ.**

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, nos termos da Resolução nº 175, de 04 de dezembro de 1991, aprovou e eu, promulgo o seguinte

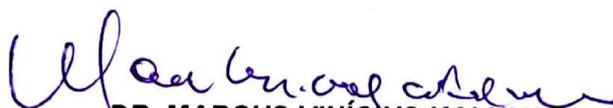
**DECRETO LEGISLATIVO**

**Art. 1º** Fica outorgada a "*Medalha do Mérito Legislativo do Piauí*", ao Senhor Doutor *Roosevelt de Sá Kalume*, "*post mortem*", piauiense, médico, com relevantes serviços prestados à saúde.

**Art. 2º** A entrega da Medalha e respectivo diploma será feita em solenidade a ser agendada pela Mesa Diretora.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRONIO PORTELA, em Teresina (PI), de Janeiro de 2025.

  
**DR. MARCUS VINÍCIUS KALUME**  
Deputado Estadual / PT

## JUSTIFICATIVA

Roosevelt de Sá e Kalume nasceu em Floriano-PI, em 18/07/1947, filho da professora Teresa Sá e do comerciante Elias Kalume. Neto de imigrantes árabes da cidade, Roosevelt se formou em medicina na Universidade Federal do Espírito Santo em 1972, com láurea acadêmica.

No seu vestibular, em 1966, foi aprovado em primeiro lugar, sendo que somente 4 alunos passaram, o que ensejou a obrigação da faculdade de realizar novo certame para preencher as vagas.

Fez residência em cirurgia geral no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, em cirurgia torácica no Hospital Municipal Souza Aguiar no Rio de Janeiro, e em Gastroenterologia no Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia em São Paulo. Foi professor universitário, diretor de faculdade de medicina e responsável pelo hospital escola respectivo, autor de livros médicos e fictícios, preceptor e chefe de residência médica. Além disso, foi gerente de área de assistência à saúde no município de Taubaté-SP.

Em 1987, ficou nacionalmente conhecido ao denunciar o tráfico de órgãos que acontecia no hospital escola, no que foi nomeado "Caso Kalume". O caso resultou, dentre outras questões, em uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso Nacional e na atual lei de transplantes do Brasil.

Foi homenageado e diplomado pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo pelo exercício da medicina há mais de 50 anos.

Faleceu em 02 de janeiro de 2025, deixando esposa, dois filhos e duas netas. Sua excepcional carreira profissional demonstra o compromisso incansável com a saúde humana e o exercício médico de excelência e de forma ética.

Todavia sua genialidade abarcava também a poesia e as artes plásticas: era pintor e escultor, tendo uma de suas obras, a escultura Asclepio, deus da medicina, fixada na entrada do curso de medicina da Universidade Federal do Espírito Santos.

Por fim, faz-se imprescindível destacar sua conduta humana durante toda a vida, atendendo gratuitamente a quem mais precisava e exercendo a medicina visando solucionar problemas, não o retorno financeiro.

Bom filho, marido, pai, irmão e tio. Permanecerá vivo nos corações de quem o ama, em suas obras artísticas, nos livros de sua autoria, como o romance "Transplante", e os científicos "Guia do Residente de Cirurgia" e "Protocolos de Oncologia", e em todo paciente do Brasil que, de forma segura e digna, for transplantado.